

# AGRICULTURA FAMILIAR DE VÁRZEA: A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA SUSTENTÁVEL EM UMA UNIDADE PRODUTIVA NA COMUNIDADE MENINO DEUS - PARANÁ DE PARINTINS/AM

Alexandre Beraldo<sup>1</sup>  
Charlene Maria Muniz da Silva<sup>2</sup>

## Resumo

A agricultura familiar, em especial o cultivo de hortaliças, cresceu consideravelmente nos últimos anos no Estado do Amazonas, sendo no ambiente de várzea, a maior ocorrência desta atividade agrícola. Dessa forma, o objetivo neste estudo foi analisar a agricultura familiar em ecossistema de várzea a partir da produção de hortaliças na comunidade Menino Deus, zona rural de Parintins-AM, onde reside 22 famílias, dentre essas famílias, apenas 01 (uma) desenvolve na comunidade a Agricultura Familiar, objeto de pesquisa. Realizou-se a observação direta do local de pesquisa e aplicação de formulários semiestruturados para a coleta de dados para análise dos resultados. Constatou-se que na unidade produtiva é cultivado 02 (duas) espécies de hortaliças de importância econômica, sendo a melancia e couve. A prática da agricultura familiar na comunidade estudada mostrou-se importante na integração social e econômica do agricultor daquela localidade, fortalecendo a dinâmica e sensibilização ambiental na comunidade. Concluiu-se que se faz necessário a elaboração de políticas públicas, a nível municipal, no intuito de apoiar o desenvolvimento do sistema produtivo de hortaliças na cidade de Parintins.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, Várzea, Hortaliças

## Abstract

Family farming, especially the cultivation of vegetables, has grown considerably in recent years in the State of Amazonas, with the highest occurrence of this agricultural activity being in the floodplain environment. Thus, the objective of this study was to analyze family farming in a floodplain ecosystem from the production of vegetables in the community Menino Deus, rural area of Parintins-AM, where 22 families live, among these families, only 01 (one) develops in the community to Family Farming, object of research. There was direct observation of the research site and application of semi-structured forms for data collection for analysis of results. It was found that the production unit cultivates 02 (two) species of vegetables of economic importance, watermelon and cabbage. The practice of family farming in the studied community proved to be important in the social and economic integration of the farmer in that locality, strengthening the dynamics and environmental awareness in the community. It was concluded that it is necessary to elaborate public policies, at the municipal level, in order to support the development of the vegetable production system in the city of Parintins.

**Keywords:** Family farming, Floodplain, Vegetables

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade do Estado do Amazonas.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, Professora Adjunta do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas.

## INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, em especial o cultivo de hortaliças, cresceu consideravelmente nos últimos anos no Estado do Amazonas, sendo no ambiente de várzea, a maior ocorrência desta atividade agrícola, principalmente a agricultura extensiva, ou seja, a agricultura tradicional. Este tipo de agricultura possui características próprias na região da Amazônia, pois o agricultor familiar amazônico utiliza os recursos naturais e técnicas tradicionais, para a produção de seu autossustento.

No entanto, considera-se necessário uma proposta de trabalho que desperte interesse, auxilie na reflexão sobre os conhecimentos sobre esta prática e possa demonstrar a relevância social, econômica e ambiental, dessa atividade agrícola, influenciado na sustentabilidade, geração de renda e qualidade de vida desta população, pois é preciso “enxergar a sustentabilidade por meio da voz e da vida dos homens que convivem ancestralmente com seu território, sem impor seu modo de vida. É o social, econômico, cultural, ecológico, político e ambiental buscando o equilíbrio com a complexa teia da vida” (SILVA, et al. 2018).

Neste sentido, se vê a importância de conhecer os processos de produção de hortaliças, pois nesse processo, técnicas de cultivo que englobam práticas tradicionais e conhecimento popular estão presentes. Desta forma, conhecer, possibilita a dinâmica no setor e manejo do ambiente favorável para a prática, na qual fortalece a atividade de produção desenvolvida pela agricultura familiar.

Com estas propostas, este estudo teve como objetivo analisar a agricultura familiar em ecossistema de várzea a partir da produção de hortaliças, bem como identificar e caracterizar as unidades produtivas na comunidade, descrever as espécies de hortaliças produzidas na unidade produtiva e avaliar os impactos socioeconômicos e ambientais que a produção de hortaliças gera na sustentabilidade e na qualidade de vida da família deste ambiente.

A pesquisa aborda um estudo Qualitativo e Quantitativo realizado em um projeto desenvolvido na Comunidade Menino Deus do Paraná de Parintins do Meio no município de Parintins-AM, que desenvolve o cultivo de hortaliças com sua família como um meio de subsistência, quanto para ser comercializado e como um auxílio financeiro na renda familiar.

Com este trabalho, pode-se conhecer melhor o processo de produção em horta de pequeno porte, que tem como destaque a confecção de canteiros feitos diretamente no solo. A prática dessa atividade demonstrou a espontaneidade e o conhecimento dessa cultura em ecossistemas de várzeas na Amazônia.

Este trabalho analisou a produção do cultivo de hortaliças em uma unidade produtiva, sendo a melancia (*Citrullus lanatus*) e a couve (*Brassica oleracea*). as principais espécies cultivadas em um sistema de plantio, no qual utiliza o núcleo familiar como cadeia de produção. A pesquisa apresenta um referencial teórico que aborda o termo Agricultura Familiar. Quanto aos procedimentos metodológicos, foram utilizados celular para realizar a fotografias de campo, observação direta no processo de produção e comercialização, entrevista com o agricultor proprietário da unidade de produção como a Observação da comunidade, entrevista para analisar a prática da Agricultura Familiar por uma unidade produtiva na Comunidade Menino Deus.

A prática da agricultura familiar na comunidade estudada mostrou-se importante na integração social e econômica do agricultor daquela localidade, fortalecendo a dinâmica e sensibilização ambiental na comunidade. Concluiu-se que se faz necessário a elaboração de políticas públicas, a nível municipal, no intuito de apoiar o desenvolvimento do sistema produtivo de hortaliças.

## **A AGRICULTURA FAMILIAR**

No Brasil a Lei nº. 11.326 (BRASIL, 2006) de 24 de julho de 2006 estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Essa lei foi complementada pelo Decreto no 9064, de 31 de maio de 2017. Ela define agricultor e agricultura familiar e empreendedor/a familiar rural aquele/aquela que pratica atividade agrária e que:

Tenha uma área igual ou menor a 4 módulos fiscais. Essa dimensão não é válida para condomínio rural ou outras formas coletivas de propriedade, desde que a fração de cada proprietário/a não ultrapasse 4 módulos fiscais; Use, no mínimo, metade da força de trabalho familiar no processo produtivo e de geração de renda; Obtenha, no mínimo, metade da renda originada de atividades econômicas de seu estabelecimento ou empreendimento; A gestão do estabelecimento ou do empreendimento seja estritamente familiar.

Para o FAO/INCRA (1996), a agricultura familiar deve atender a duas condições: 1) a direção dos trabalhos do estabelecimento é exercida pelo produtor, e 2) o trabalho familiar é superior ao trabalho contratado. Ou seja, a agricultura familiar é uma forma de produção através da interação entre gestão e trabalho; são os próprios agricultores que dirigem o processo produtivo, trabalhando com a diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado.

## **AGRICULTURA FAMILIAR NO BAIXO AMAZONAS**

As estratégias econômicas das populações de várzea do Baixo Amazonas combinam quatro principais atividades: pesca, agricultura, criação de gado, trabalho assalariado e aposentadoria. Cada atividade possui um padrão distinto ao longo do ano, envolve diferentes membros da unidade da família, e preenche funções diferenciadas na economia familiar. No que se refere a agricultura:

A agricultura é a segunda atividade mais comum entre as populações que dependem de recursos da várzea, onde aproximadamente 60% das unidades familiares estão envolvidas [...] por exemplo, a predominância de produtos agrícolas de cultivo anual revela a limitação ambiental da agricultura de várzea, enquanto culturas perenes são principalmente cultivadas por famílias com acesso a área de terra-firme. Mandioca, milho e feijão são os produtos mais cultivados na várzea, cada qual com uma função distinta na economia familiar. A mandioca, processada para produção da farinha e outros derivados, é cultivada principalmente para a subsistência, porém, quando há excedente, este pode vir a ser eventualmente comercializado. Uma variedade de mandioca de crescimento rápido cultivada na várzea pode ser colhida após seis meses. Desta forma, seu cultivo se torna viável inclusive em solos sazonalmente alagados. O milho é utilizado principalmente como ração para pequenos animais e apresenta a vantagem de poder ser estocado por meses e utilizado ao longo do ano (ADAMS, MURRIETA E NEVES, 2006, p. 176-177).

Nesse sentido destacamos a produção de hortaliças na área de várzea do município de Parintins, predominando na agricultura familiar no período sazonal, com destaque para a produção de couve e melancia.

### **A Agricultura Familiar na Região de Várzea**

Na Amazônia, os modelos e referências adotados para o fortalecimento das unidades de produção a partir do cultivo de hortaliças, visando o desenvolvimento da agricultura familiar, com base na sustentabilidade e na performance ecológica dos ecossistema de várzea, precisam de uma melhor investigação em vários aspectos, dentre os quais, a identificação de parâmetros que sejam mais representativos das realidades locais, e que possam subsidiar a elaboração de programas e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento desse sistema de cultivo muito difundido na região de Parintins pelo ribeirinhos.

O surgimento e o reconhecimento da agricultura familiar no Brasil é muito recente e deve-se à três fatores igualmente importantes. O primeiro tem a ver com a retomada do papel do movimento sindical após o fim da ditadura militar; o segundo está relacionado ao papel dos mediadores e intelectuais, especialmente cientistas sociais que debateram o tema no início da década de 1990; e o terceiro fator está relacionado ao papel do Estado e das políticas públicas, que passaram a reconhecer este setor e dar-lhe visibilidade a partir da criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). (SCHNEIDER, CASSOL, 2013 p.5)

A discussão sobre a importância e o papel da agricultura familiar vem ganhando força impulsionada através de debates embasados no desenvolvimento sustentável e na geração de emprego e renda.

O desenvolvimento de atividades de cultivo de hortaliças no ecossistema de várzea, de modo geral, passa despercebido aos observadores menos atentos.

Entretanto, em toda a Amazônia tem sido considerada áreas aptas para a prática agrícola, principalmente com culturas anuais e semi-perenes. Os ribeirinhos ou pequenos agricultores da Amazônia se utilizam dessas áreas como meio de subsistência no cultivo de feijão, milho, arroz e hortaliças, cuja produção excedente é vendida nas feiras da cidade.

Com base nos estudos de Ribeiro e Fabr e (2003) a várzea amazônica representa um sistema ecológico complexo, no qual o homem ocupa um papel central, sob o ponto de vista de seu uso racional e sustentável. Com isso agricultura em áreas de várzea especificamente na Região Norte é profundamente abalada pelo meio ambiente amazônico (seca, chuva, cheia e vazante), pelo isolamento, pelas dificuldades de acesso aos mercados e pela falta de apoio do setor público, contudo desempenha papel importante do ponto de vista econômico e de geração de emprego às comunidades ribeirinhas.

No contexto de sustentabilidade, a agricultura familiar surge como uma ferramenta de grande importância no desenvolvimento da sustentabilidade produzindo benefícios em diversas dimensões, respondendo há variações nos padrões de renda, na disponibilidade de recursos naturais e nas condições de saúde e de alimentação dos moradores que respondem ao ritmo das águas do rio e ao aproveitamento do espaço. Para Cavalcante (2003) o “termo sustentabilidade significa a possibilidade de se obterem continuamente condições iguais ou superiores de vida para um grupo de pessoas e seus sucessores em dado ecossistema”.

### **A Produção de Hortaliças em Várzea Amazônica**

A agricultura familiar é umas das formas tradicionais de produção de hortaliças nas várzeas da região amazônica, surgindo a partir do trabalho realizado pelos membros da família nas pequenas propriedades, os quais são intensivamente utilizados e o entendimento deste uso é como forma de subsistência e manutenção da família, na qual utilizam canteiros suspensos, preenchidos com solo ou com compostos preparados pelos próprios agricultores a partir de matérias orgânicas disponíveis na região.

De acordo com o Diagnóstico da produção de hortaliças em Presidente Figueiredo e Parintins, pesquisa levantada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), sobre a produção de hortaliças:

No Amazonas é uma atividade presente nas pequenas unidades familiares de produção, disponibilizando produtos que atendem os “hábitos alimentares” da população do estado (Homma, 2015, p. 23). Para Meneghetti e Souza (2015, p. 36), as unidades familiares do estado são caracterizadas por um “ambiente físico” com níveis de “fertilidade natural do solo baixa, pela origem dos solos e pela alta atividade de decomposição de materiais orgânicos e lixiviação de nutrientes do solo devido às chuvas tropicais, típicas da região (apud EMBRAPA, 2021, p.9).

Neste contexto, o cultivo de hortaliças em várzea utiliza técnicas de manejo adaptadas para a fase temporal (vazante, cheia, seca) dentro do meio físico amazônico. Para Souza (2015, p. 114), a várzea “guarda saber fertilizado durante uma enchente e outra”, o que impulsiona a colheita de grande quantidade de cultivos, principalmente, porque a terra da várzea tem fertilidade natural elevada e

nela ocorrem cultivos de plantas de ciclo curto, como é o caso das hortaliças (EMBRAPA, 2021, p.9).

Com relação ao sistema de cultivo na produção de hortaliças, o agricultor precisa conhecer a dinâmica do solo deste ecossistema, neste sentido, a Embrapa destaca através dos estudos de Kano e Gentil (2017, p. 6) que uma das estratégias dos moradores das várzeas é a construção de canteiros suspensos, que “constituem uma técnica desenvolvida pelos próprios agricultores, que mostram sua adaptação e interação a um ambiente periodicamente inundável, no qual produz hortaliças”. Mostram que os conhecimentos locais têm que “ser valorizados” e necessitam ser “aperfeiçoados, visando ao aumento da produção de hortaliças, aumento da renda dos agricultores familiares e diminuição dos custos de produção”. Evidenciam que os diversos “ecossistemas amazônicos têm suas características peculiares, determinantes no estabelecimento dos agroecossistemas locais e permanência dessas famílias nesses ambientes” (EMBRAPA, 2021, p.9).

Referente a produção de hortaliças, o diagnóstico realizado pela Embrapa através dos estudos de Reis e Madeira (2009), voltado para identificar os principais problemas de cultivo de hortaliças no estado do Amazonas, apontou quais os municípios maiores produtores do Amazonas, como também, a estimativa de produtores, produção e área cultivada realizada pelo IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas) aponta 17 espécies de hortaliças e 3 sistemas de cultivo para algumas espécies (por exemplo, alface em hidroponia, sob cultivo protegido e em campo aberto).

As hortaliças foram classificadas, segundo Nespoli et al. (2015), em hortaliças-folhosas e hortaliças-fruto. Das espécies identificadas e mais cultivadas, sete são de hortaliças-folhosas e oito são hortaliças-fruto, como mostra a Tabela 1.

**Tabela 1.** Principais hortaliças produzidas no Estado do Amazonas.

Hortaliças- folhosa	Hortaliça- fruto
<b>Alface</b>	Jerimum
<b>Brócolis</b>	Maxixe
<b>Cebolinha</b>	Pepino
<b>Chicória</b>	Pimenta-dece
<b>Coentro</b>	Pimenta-picante

<b>Couve</b>	<b>Pimentão</b>
<b>Repolho</b>	<b>Quiabo</b>
-	<b>Feijão-de-metro</b>

**Fonte:** IDAM. Relatório de acompanhamento trimestral. [Manaus: 2018-2020]. Não publicado.

Dando ênfase a este estudo e visando a importância das hortaliças no Amazonas, os dados disponibilizados pelo IDAM são divididos numa linha histórica de 3 anos (2018-2020), em três blocos de estimativa desse órgão de assistência rural do estado: quantidade de agricultores envolvidos, produção e área cultivada de cada espécie.

Demonstrando isso, a Tabela 2 mostra a produção de hortaliças no município de Parintins, onde o maior número de produtores cultiva alface, cebolinha, coentro, couve e jerimum. As espécies que ocupam as maiores áreas são a alface, a cebolinha, o coentro, a couve e o jerimum, somando 50 (ha) no total.

**Tabela 2.** Produção de hortaliças no município de Parintins, AM, espécies, número de agricultores envolvidos, área ocupada por espécie em hectare (ha) e produção.

Espécie	Unidade	Números de agricultores	Área (há)	Produção
<b>Alface</b>	Mil maços	140	5,50	968
<b>Alface hidropônica</b>	Mil maços	20	0,05	8,25
<b>Berinjela</b>	toneladas	50	0,02	1,12
<b>Brócolis</b>	toneladas	-	-	-
<b>Cebolinha</b>	Mil maços	165	7,00	4.200
<b>Chicória</b>	Mil maços	30	1,00	30
<b>Coentro</b>	Mil maços	220	7,00	420
<b>Couve</b>	Mil maços	150	7,00	560
<b>Feijão-de-metro</b>	Mil maços	63	3,20	2.560
<b>Jerimum</b>	toneladas	175	50,0	560
<b>Maxixe</b>	toneladas	104	8,25	66
<b>Pepino</b>	toneladas	42	3,25	135,2
<b>pimenta – doce</b>	toneladas	90	3,25	56

<b>Pimenta picante</b>	toneladas	30	2,00	8
<b>Pimentão -plantio a céu aberto</b>	toneladas	30	3,00	38,4
<b>Pimentão – ambiente protegido</b>	toneladas	14	0,75	36

**Fonte:** IDAM. Relatório de acompanhamento trimestral. [Manaus: 2018-2020]. Não publicado.

Neste sentido, com base e análise dos dados sistematizados pelo IDAM (2018-2020) mostram que a produção de hortaliças no município de Parintins é feita, principalmente pela agricultura familiar.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A procedimento utilizado por este projeto foi de cunho qualitativo e quantitativo. A abordagem qualitativa envolveu a obtenção de dados descritivos obtidos no contado direto do pesquisador com a situação estudada.

Na pesquisa quantitativa pretendeu-se identificar o quantitativo da produção de hortaliças, através do Método Comparativo onde foram analisadas, as diferenças e as semelhanças das técnicas de cultivo, bem como, o quantitativo da produção de hortaliças produzidas na comunidade.

A pesquisa também utilizou-se quanto aos objetivos dos procedimentos descritivos, com análise observacional das atividades desenvolvidas na unidade produtiva, situada na Comunidade Menino Deus, Zona rural de Parintins, onde foi realizada visita de campo na unidade, a fim de observar a rotina e o manejo do trabalho com a cultura de hortaliças.

Nesta visita foram realizadas entrevistas padronizadas através de um formulário (Modelo em Anexo) que visa abordar as questões socioeconômicas envolvidas no processo de produção estruturada de forma a permitir o entendimento sobre a dinâmica e a caracterização da produção das hortaliças.

Por fim, a análise dos dados da pesquisa, através das anotações das visitas e das observações realizadas a campo e das entrevistas, no resultado deste estudo.

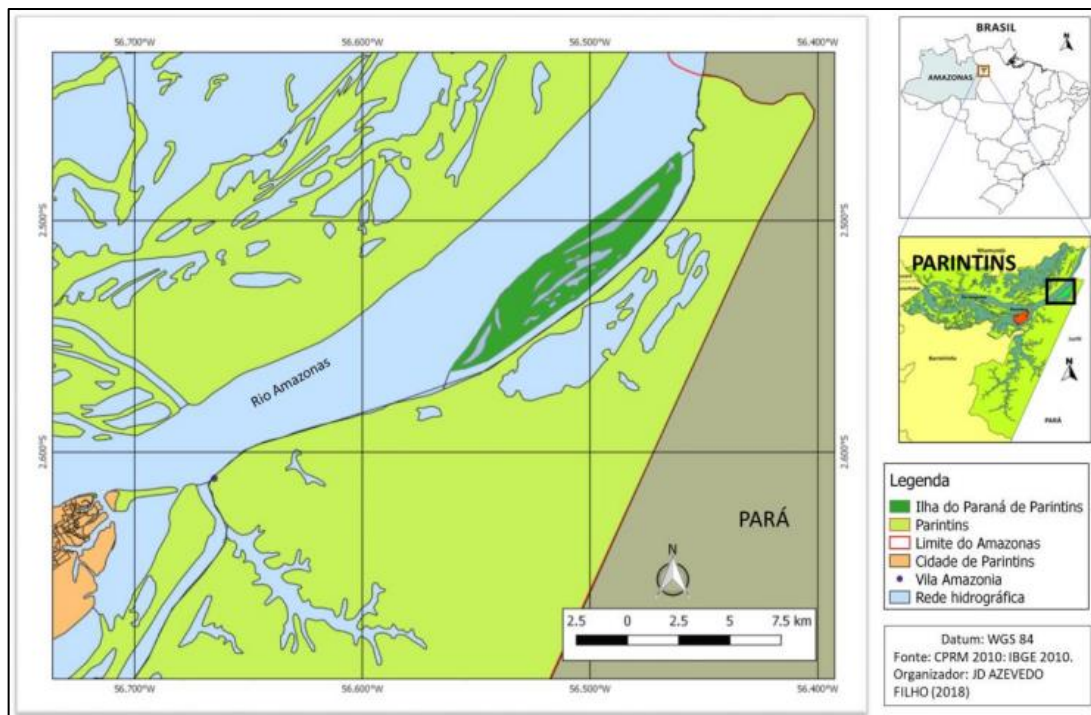
## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A presente pesquisa contemplou observações diretas *in loco* da pesquisa, entrevistas semiestruturadas com um comunitário e coordenador da comunidade para obtenção das informações relevantes a elaboração da pesquisa.

### Observação da Comunidade Menino de Deus

A comunidade Menino Deus, conhecida como “Paraná do Meio”, está localizada a margem direita do Rio Amazonas no interior da Ilha do Paraná de Parintins, município de Parintins/AM, na divisa entre os estados do Amazonas e Pará. Possui as coordenadas geográficas 2°32'44,6” S e 56°31'25,1” W” (ALBUQUERQUE, 2012, p. 136), Figura 1.

**Figura 1:** Localização da Ilha do Paraná de Parintins, Parintins/AM



**Fonte:** CPRM (2010); IBGE (2010). **Organizador:** J D AZEVEDO FILHO (2018)

Situada na Ilha do Paraná de Parintins, numa área de várzea (Figura 2), possui aproximadamente 100 moradores que vivem na Comunidade do Menino

Deus, onde reside 22 famílias e dispõe de 01 escola de ensino fundamental, 01 sede comunitária, campo de futebol e 01 igreja católica.

Quanta a vegetação, a várzea do Paraná de Parintins se caracteriza por apresentar plantas de grande porte e pequeno porte e uma vasta cobertura de gramas adaptadas aos períodos de inundação e uma diversidade de plantas aquáticas disposto sobre um solo inundado.

Observou-se também que os moradores da comunidade Menino Deus se adequam à sazonalidade da várzea buscando sobreviver não somente da pesca e da criação de animais de pequeno porte, mas também da agricultura, como a plantação de couve, cebolinha, melancia e outros.

**Figura 2:** A) Comunidade Menino Deus na época de seca. B) Comunidade Menino Deus na época de cheia.



**Fonte:** Adilson Costa (2022)

### **Agricultura Familiar e a produção de hortaliças na comunidade Menino Deus, Paraná de Parintins/AM**

Diversas são as informações presentes na vida do entrevistado que podem contribuir para o entendimento da dinâmica social e econômica do mesmo. Neste sentido, o presente estudo entrevistou o autônomo A. Costa de 48 anos, cuja composição familiar é de 05 pessoas e morador da comunidade há 20 anos. Quando questionado sobre sua fonte de renda, este informou que a principal renda da família vem da agricultura, basicamente do cultivo de hortaliças da qual se sustenta há cerca de 20 anos com a prática desta atividade.

Com relação ao *lócus*, da pesquisa se deu na Comunidade do Menino Deus na propriedade do autônomo A. Costa (Figura 3) que desenvolve o cultivo de hortaliças com sua família como um meio de subsistência quanto para ser comercializado. Esta propriedade é considerada uma unidade produtiva de pequeno porte, com a confecção de canteiros feitos diretamente no solo, canteiros suspensos (jirau), roçagens, adubações, plantios, alimentação, irrigação, colheita de produtos, tratos culturais, formação de mudas de hortaliças, plantio e replantio, entre outras.

**Figura 3:** Lócus de estudo – Unidade Produtiva



**Fonte:** Alexandre Beraldo (2022)

Nesta unidade produtiva é usada o sistema de plantio direto de hortaliças, como: semeio das hortaliças, transplante, condução das mudas, adubação, irrigação, sombreamento, cobertura morta para as mudas de melancia, cobertura com sombrite, (Figuras 4 e 5) entre outras. A mão de obra empregada para o desenvolvimento das atividades diretamente relacionada com a produção de hortaliças é do tipo familiar (100%).

**Figura 4:** Semeio das Hortaliças



Fonte: Alexandre Beraldo (2022)

**Figura 5:** Cobertura com lona



Fonte: Adilson Costa (2022)

Sobre a análise das principais espécies cultivadas e suas respectivas produções médias estimadas, na unidade produtiva de várzea, contemplada neste estudo, duas espécies de hortaliças (melancia e couve) são as mais produzidas na nesta unidade agrícola.

**Quadro 01:** Principais espécies cultivadas na Unidade Produtiva

Espécies cultivadas	Área Plantada	Plantio (mês/época)	Produção (mês/safra)	Unidades	Preço R\$	Quantidade vendida 2 vezes/ano
<b>Melancia</b>	01 quadra	Agosto	Novembro	2.300	10,00	2.200
<b>Couve</b>	01	Agosto	Novembro	5.000	1,00	5.000

	quadra					
--	--------	--	--	--	--	--

**Organizador:** (Alexandre Beraldo, 2022)

Pode-se observar pelos dados que a produção total de melancia equivale a 2.300 unidades, ou seja, produto maduro coletado para a venda, calculando uma arrecadação de aproximadamente R\$22.000,00. Já a couve equivale a aproximadamente 5.000 maços produzidas para colheita, sendo a venda deste produto, calcula-se uma arrecadação equivalente a R\$: 5.000,00.

A partir da declaração do próprio agricultor, temos uma formação de renda anual e calculada em salários-mínimos da família entrevistada em que se apurou uma renda total de R\$ 27.000, aproximadamente 22 salários mínimos, o qual se divide esse total pelos cinco itens que compõem a cesta da renda da família da localidade.

Pela análise do quadro e da entrevista (em anexo) verificou-se que os itens que mais pesam na formação da renda são as hortaliças e os benefícios sociais (Programa Auxílio Brasil), o que por sua vez, assume que a agricultura familiar tem papel fundamental na produção e geração de renda; portanto, no combate à pobreza e a promoção da segurança alimentar.

Quanto aos tamanhos das áreas de cultivo, verificou-se que a propriedades possui área produtora de hortaliças menor que um hectare, dessa forma, características da produção de hortaliças encontradas nesta pesquisa, confirmam a afirmativa de Noda et al. (1997), ou seja, a agricultura de várzea é assinalada principalmente pelo cultivo de hortaliças de ciclo curto e os ribeirinhos cultivam cerca de 10 espécies de hortaliças, sendo que esta produção está voltada, principalmente, para o abastecimento dos mercados urbanos.

Nestas palavras, o agricultor informou que seus produtos são levados em uma embarcação do tipo recreio até a cidade de Parintins para a comercialização (Figura 6).

**Figura 06:** Couve sendo embarcado para a comercialização em Parintins.



**Fonte:** Adilson Costa (2022)

Uma parte das mercadorias são vendidas para as feiras e supermercado e uma parte vendida pela própria família em algumas praças da cidade (Figura 7), sendo realizado a venda direta apenas no município de Parintins.

**Figura 7:** Comercialização de melancias na cidade de Parintins.



**Fonte:** Alexandre Beraldo (2022)

Reafirmando as informações acima, o agricultor acrescentou que 90% do volume de hortaliças produzidas é comercializado pelos mercados locais. Dando sentido, o agricultor frisou:

*“A nossa meta é que essa produção venha a suprir a necessidade da nossa cidade com a finalidade de não depender da compra de produtos de fora, barateando o produto [...] é nós mesmo que produzimos nosso próprio adubo no sistema de compostagem orgânica e nosso fertilizante, tudo orgânico. É daqui que tiro o sustento da nossa família e estamos com o projeto de aumentar a produtividade [...] realizamos esse trabalho com o apoio somente da família [...] esse é um trabalho, econômico e sustentável que tem a finalidade de trazer renda para a nossa família. Um trabalho que iniciou em agosto de 2004, mas teve ano que não foi plantado nada”.* (Adilson Costa).

Quando questionado sobre os impactos ambientais no espaço da unidade produtiva o agricultor disse:

*A área foi desmatada tempo atrás ainda no período da juta, então agora estamos só reutilizando, é uma área tipo de capoeira [...] nós não utilizamos agrotóxicos, utilizamos produtos naturais oriundos da agroecologia [...] e o preparo do solo é orgânico, não utilizamos queima porque utilizamos a matéria orgânica na composição do solo.* (Adilson Costa).

Observando as palavras do agricultor, (Schmitz, 2007) destaca em seus estudos que a maioria dos estabelecimentos da agricultura familiar da Amazônia é usada o sistema tradicional da agricultura, chamado de “sistema corte e queima” este é caracterizado como repercussões de prejuízos ambientais, por meio desse sistema que se caracteriza no uso contínuo da terra que variam de 1 a 2 anos e logo em seguida estabelece-se o método de pousio “Descanso da terra”, migrando para outra área.

Na sequência, quando indagado sobre a importância desta atividade, para ele e sua família, os principais problemas enfrentados e como vê a questão ambiental e a sustentabilidade com a prática desta atividade, o agricultor disse respectivamente que, “a incidência de pragas e doenças, ataques de camaleão e lagarta, a necessidade de mão-de-obra e transporte, são os principais problemas enfrentados, mas que também sofrem dificuldades com o apoio financeiro, seja pelo governo ou financiamento privado, pois os mesmos poderia ajudar a adquirir as melhores práticas e sementes para rendimentos agrícolas mais fáceis e produtivos”. Ele ainda destacou que a produção foi mais do que esperavam e as vendas dos produtos foram 100% satisfatórias.

Portanto, baseados nos dados coletados, constata-se que foi possível identificar os principais mecanismos da relação de trabalho e da dinâmica do sistema de produção, observando suas potencialidades e valores de mercado e produção, como também, potencialidades e valores dentro do sistema tradicional da agricultura, ou seja, da agricultura familiar.

Desta forma, destacamos a importância da agricultura familiar, sendo que esta é a principal responsável pelo abastecimento de produtos agrícolas para a alimentação, principalmente para a população urbana. É a agricultura familiar que produz alimentos de qualidade e promove a renda de muitas famílias que moram nas áreas urbanas, que continuam a suas práticas culturais e sua reprodução econômica, respeitando os processos ecológicos e a sustentabilidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência da pesquisa realizada na comunidade Menino Deus – Paraná do Meio apresenta enormes desafios que interpelam o modo tradicional de produzir conhecimento no campo, a população dispõe de pouco ou nenhum recurso no tocante aos cuidados em saúde, já que a comunidade não possui um posto de saúde, possui apenas uma escola de ensino fundamental I, isso poderia solucionar as demandas da comunidade.

Aliado a isso, têm-se o isolamento e as dificuldades de transporte que impedem o acesso aos serviços, como também, a dificuldade de acesso aos locais, grandes distâncias entre residências, e o transporte entre a cidade e a comunidade.

Por outro lado, a análise dos resultados, a partir da pesquisa na comunidade, mostrou-se importante, pois constatou-se que a produção de hortaliças no ecossistema de várzea, de algum modo, compõe os produtos consumidos no município de Parintins (AM), produtos estes que são importantes para a segurança alimentar das famílias.

Atualmente, a população de Parintins é de 115.465 habitantes, o que se nota um grande mercado para o consumo, desta forma, é necessário dar incentivos para as comunidades produtoras de hortaliças, sendo elas, as maiores contribuidoras dos dados lucrativos de produção, ou seja, o mercado de hortaliças movimenta o mercado financeiro, gerando renda com produtos comprados na cidade, sem falar do fomento à segura alimentar no município.

A produção de melancia e couve nesta comunidade e o consumo do mercado local mostra uma proximidade da zona rural com a zona urbana, tornando a comunidade importante para o setor produtivo de alimentos, pois ambos são elos de produção e comercialização.

Desse modo, esta comunidade apresenta alto potencial na produção de hortaliças para o consumo e tem importante contribuição para o abastecimento do mercado local, o que requer atenção voltada para implantação de uma política pública agrícola que viabilize a construção de uma agricultura familiar forte, capaz de alavancar a promoção social do trabalhador rural, e trazer às famílias envolvidas recursos econômicos capazes de garantir sua reprodução social no município de Parintins.

Apesar da atividade agropecuária ser a segunda fonte de contribuição na economia do município de Parintins, ainda se nota uma baixa produtividade agrícola, que em muitas ocasiões é insuficiente para suprir o consumo local.

Diante dessa realidade, é necessário buscar projetos que fortaleça a agricultura familiar como um todo, pois como estratégias para tal, deve-se incluir a mobilização e capacitação de agricultores familiares para o uso de tecnologias voltadas para a melhoria dos sistemas de produção agrícola de base familiar, articulando produtores e instituições do setor primário a contribuir com tecnologias para melhorar a produtividade agrícola com sustentabilidade ambiental. Da mesma forma, que promove o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar, assegura o direito alimentar e nutricional da população local.

Sendo assim, esta pesquisa visou contribuir para o entendimento de como se dá a prática da agricultura familiar na zona rural de Parintins, pois evidencia que para muitas famílias que moram na zona rural, a atividade de agricultura familiar tem se colocado como a principal fonte de renda, de modo que esta certamente responde por boa parte do sustento da família ribeirinhas.

Deste modo, aponta-se a importância de identificar e caracterizar as unidades produtivas e seus processos. Diante dos objetivos que encaminharam a pesquisa, obteve-se resultados relevantes no tocante e esse tipo de produção, onde o objetivo maior foi analisar a agricultura familiar em ecossistema de várzea a partir da produção de hortaliças.

## **REFERÊNCIAS**

ADAMS, Cristina e MURRIETA, Rui Sérgio Sereni e NEVES, Walter Alves. Introdução: As sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. Sociedade caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALBUQUERQUE, Carlossandro Carvalho de. Análise geoecológica da paisagem de várzea na Amazônia Central: um estudo estrutural e funcional no Paraná de Parintins-AM. Tese de Doutorado apresentado a Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Fortaleza, 2012.

BRASIL. Lei no 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/11326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11326.htm). Acesso em 07 fev. 2023.

COSTA, Deyse Pereira da. Relação dos Moradores da Comunidade Menino Deus com o Lago do Comprido na Ilha do Paraná de Parintins/Am. Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Parintins, 2018.

EMBRAPA. Diagnóstico da produção de hortaliças em Presidente Figueiredo e Parintins, AM / Lindomar de Jesus de Sousa Silva... [et al.]. – Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2021.

FAO. Perfil da agricultura familiar no Brasil: dossiês estatísticos. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA. 1996

NODA, S. N.; PEREIRA, H. S.; BRANCO, F. M. C.; NODA, H. O trabalho nos sistemas de produção de agriculturas familiares na várzea no estado do Amazonas. In: NODA, H; SOUZA, L. A. H.; FONSECA, O. J. M. (Eds.), Duas décadas de contribuição do INPA à pesquisa agrônômica no trópico úmido. Manaus. INPA, 1997.

REIS, A.; MADEIRA, N. R. Diagnóstico dos principais problemas no cultivo de hortaliças no Estado do Amazonas. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

RIBEIRO, M.; FABRÉ, N. N. Sistemas abertos sustentáveis – SAS: uma alternativa de gestão ambiental na Amazônia. Manaus, EDUA, 2003.

SCHMITZ, H. (2007). A transição da agricultura itinerante na Amazônia para novos sistemas. In: Revista Brasileira de Agroecologia, 2.

SCHNEIDER, S. y CASSOL, A. A agricultura familiar no Brasil. Serie Documentos de Trabalho N° 145. Grupo de Trabalho: Desenvolvimento com Coesão Territorial. Programa Coesão Territorial para o Desenvolvimento. Santiago, Chile - 2013.

SILVA, Charlene Maria Muniz da; SANTOS, Alem Silvia Marinho Dos; RIBEIRO, Edinelza Macedo, CARVALHO, Mary Tania Dos Santos. Tecendo a Interdisciplinaridade na Amazônia. Appris Editora; 1ª edição, Curitiba, 2018.



## **APÊNDICE**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA  
CENTRO DE ESTUDO SUPERIORES DE PARINTINS – CESP  
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

AGRICULTURA FAMILIAR DE VÁRZEA: A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA  
SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE MENINO DEUS, PARANÁ DE PARINTINS/AM.

NOME DA COMUNIDADE: Paraná de Parintins do meu "menino Deus" DATA: 05.06.2022

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO INFORMANTE

1.1- Idade: 48 Sexo:  M ( ) • F  
Estado Civil: ( ) casado •  solteiro • ( ) viúvo • ( ) amigado • ( ) separado

1.2 Local de Nascimento:  Na própria comunidade • ( ) Sede do Município de Parintins • -  
( ) Outra comunidade: Qual \_\_\_\_\_  
( ) Outro Município Qual: \_\_\_\_\_  
( ) Outro Estado • Qual: \_\_\_\_\_

1.3 Tempo de Moradia na Comunidade : ( ) 01 ano • - ( ) 02 a 04 • - ( ) 05 a 07 • - ( ) 08 a 10 •  
( ) 10 a 15 • - ( ) 15 a 20 • -  Mais de 20 •

1.4 Sempre morou na comunidade:  sim • ( ) não

1.5 Caso a resposta seja **NÃO**, quais motivos para vir morar na comunidade?:

( ) Infraestrutura e serviços • - ( ) Trabalho • - ( ) Ficar próximo aos familiares •  
( ) Gostar do lugar •  
( ) Outros • Quais: \_\_\_\_\_

### 2. COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

2.1-  Nuclear- Quantas pessoas: \_\_\_\_\_ ( ) Extensa- Quantas famílias \_\_\_\_\_ Total de pessoas: 5

### 3. MOBILIDADE

3.1 Tipos de transporte utilizados pelos moradores dentro comunidade:

( ) Moto - ( ) Carro - ( ) Bicicleta - ( ) Triciclo -  Outros • Quais: Rabeta

3.1.2 Tipo de transportes utilizados pelos moradores para ir as outras comunidades rurais:

Barco • -  Canoa • -  Rabeta - ( ) Moto - ( ) Outros - Quais: \_\_\_\_\_

3.1.3 Tipo de transportes utilizados pelos moradores para ir a cidade de Parintins:

Barco de Linha -  Canoa -  Rabeta - ( ) Outros. Quais: \_\_\_\_\_

### 3.2 OCUPAÇÃO/RENDA

3.1 De onde vem a PRINCIPAL renda familiar:

Agricultura - ( ) Pesca - ( ) Pecuária - ( ) Artesanato - ( ) Extrativismo - ( ) Funcionário Público •

( ) Bolsa Família -  Aposentadoria ( ) Outros • Qual: \_\_\_\_\_

3.2.2 No caso da **Agricultura**, quais os principais culturas:

( ) Mandioca - ( ) Macaxeira -  Frutos -  Hortaliças - ( ) Farinha • - ( ) Plantas medicinais • - ( ) Juta e/ou Malva - ( ) Outros. Quais: \_\_\_\_\_

**Cultivos Agrícolas**

Nº	Espécies Utilizadas	Área Plantada	Plantio(Mês/época)	Produção(ano/safra)	Unidade	Preço R\$	Quantidade Vendida por semana/mes
01	Melancia	1 Quadra	Agosto	2.300	2.300	10,00	2.200/mês
02	Couve	1 Quadra	Agosto	400 Húmido	5.000	1.00	5.000/mês
03							
04							
05							

Deixa a terra descansar (Faz pousio)? Sim ( ) Não ( ) Quanto tempo: \_\_\_\_\_

**3.3 Comercialização dos Produtos oriundos das atividades agropecuárias**

3.3.1 Locais de Comercialização : ( ) Na própria comunidade - (x) Cidade de Parintins - ( ) Manaus - ( ) Outros municípios - ( ) Outros Estados

3.3.2 -Forma de Comercialização: ( ) Atravessador - ( ) Comerciante - ( ) Direto ao consumidor

**4- RENDA FAMILIAR:**

Não tem renda nenhuma ( )	Até 1 salário mínimo ( )
Até 2 salários mínimos (x)	Até 3 salários mínimos ( )
Até 4 salários mínimos ( )	5 salários mínimos ou mais ( )

**5. RENDA SOCIAL: BENEFÍCIOS E AUXÍLIOS RECEBIDOS PELOS MORADORES**

( ) Bolsa Família - ( ) Auxílio Doença INSS - (x) Aposentadoria - ( ) Pensão –  
( ) Outros

**6. HABITAÇÃO**

6.1 Tipo de construção: ( ) Alvenaria (x) madeira ( ) palha ( ) taipa ( ) mista especificar:

6.2- Tipo de cobertura: ( ) amianto - (x) alumínio - ( ) barro - ( ) palha

( ) Outros: \_\_\_\_\_

6.3- N° de cômodos: 4 N° de banheiros: 1 -Dentro da casa: \_\_\_\_ .Fora de casa: 1

**7. INFRA- ESTRUTURA**

Água: 7.1 - Água: ( ) encanada - ( ) poço artesiano - ( ) cacimba - ( ) igarapé - (x) chuva

Outro: \_\_\_\_\_

7.2- A água é tratada: ( ) não - (x) sim. Qual: (x) Clorada - ( ) Fervida - ( ) Filtrada

- ( ) Coadá - ( ) Outros: \_\_\_\_\_

**Esgoto: Destino dos Dejetos**

7.3 : rede de esgoto: ( ) fossa séptica (banheiro dentro de casa)

(x) fossa negra (banheiro fora de casa “ casinha”)

Outro : \_\_\_\_\_

**Lixo:**

7.4. - Lixo: (x) queima - ( ) enterra no quintal - ( ) joga a céu aberto .Onde: \_\_\_\_\_

**Energia:**

7.5-Energia elétrica: ( ) sim : ( ) rede pública- (x) Programa “Luz para todos” - ( ) motor

( ) não - iluminação a: ( ) querosene ( ) vela outro: \_\_\_\_\_

**8. ACESSO AOS SERVIÇOS:****Saúde:**

8.1 -Quando adoece vai ao : (x) Hospital na cidade - ( ) posto de saúde da comunidade

- ( ) rezador - ( ) usa ervas medicinais - ( ) outros \_\_\_\_\_

8.2- Quais as doenças mais freqüentes entre os adultos ?

- ( ) malária ( ) febre amarela (x) gripe ( ) verminose  
 ( ) escabiose ( ) desidratação ( ) hepatite ( ) catapora  
 ( ) sarampo ( ) diarreia ( ) cólera ( ) acidentes ofídicos  
 ( ) problemas respiratórios ( ) acidentes de trabalho  
 ( ) Outros: Quais \_\_\_\_\_

8.3- Quais as doenças mais freqüentes entre as crianças ?

- ( ) malária ( ) febre amarela ( ) gripe ( ) verminose  
 ( ) escabiose ( ) desidratação ( ) hepatite ( ) catapora  
 ( ) sarampo (x) diarreia ( ) cólera ( ) acidentes ofídicos  
 ( ) problemas respiratórios  
 ( ) Outros: Quais \_\_\_\_\_

8.4- Qual a forma mais comum de tratar as doenças?

- (x) Remédio caseiro - ( ) remédio sem orientação médica - ( ) remédio com orientação médica

8.5- Em caso de doenças graves como vocês fazem: \_\_\_\_\_

8.6- Ainda utiliza ervas medicinais para curar algumas doenças (x) sim - ( ) não

8.7- Considera os serviços de saúde: ( ) ótimo - ( ) bom - (x) regular - ( ) péssimo - ( ) nunca utilizou - ( ) não sabe informar

8.8- É visitado constantemente pelo Agente Comunitário de Saúde: (x) Sim - ( ) Não

8.9- Onde fazem os partos ? ( ) casa - (x) hospital - ( ) posto de saúde - ( ) outros \_\_\_\_\_

## 9. EDUCAÇÃO

9.1- Quantas pessoas na família estudam: \_\_\_\_\_

9.2- Grau de Instrução: ( ) Não alfabetizado - ( ) Ens. Funda. Incompleto - ( ) Ens.

Fund. Completo - ( ) Ens. Médio Incompleto - (x) Ensino Médio Completo - ( ) Universitário

9.3- Tem crianças em idade escolar fora da escola: ( ) sim quantas: \_\_\_\_\_ ( ) não

9.4- Quantas crianças na Escola: \_\_\_\_\_

## 10. MEIOS DE COMUNICAÇÃO/ INFORMAÇÃO/ EQUIPAMENTOS:

Quais os meios de comunicação que você utiliza?

- ( ) Telefone residencial - ( ) Telefone público - (x) Telefone celular - ( ) Correios

Outro : \_\_\_\_\_

10.1 -Como você se mantém informado?

- (x) Rádio - (x) Televisão - ( ) Jornais - ( ) Revistas - ( ) Outros Qual: \_\_\_\_\_

10.2- Eletrodomésticos que existem nas residências:

- (x) TV - (x) Rádio - (x) Geladeira - (x) Fogão (x) Parabólica - ( ) Aparelho de Som - ( ) DVD -

Outros . Quais: \_\_\_\_\_

## 11. SEGURANÇA

11.2- Quais os principais problemas de segurança na comunidade:

\_\_\_\_\_

12. FORMAS DE LAZER: (x) Futebol - (x) Festas Dançantes - (x) Festas de Santos -

( ) Visita de Amigos - ( ) Leituras - ( ) Outros Jogos- ( ) Banhos nos rios e lagos - ( ) Assistir

Televisão - ( ) Outros .Quais : \_\_\_\_\_

## 13. PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS SOCIAIS

( ) Associação de Produtores - (X) Conselho Paroquial - ( ) Conselho Comunitário - ( ) Grupo de Jovens - Clube de Mães - ( ) Grupo de Esportes - ( ) Cooperativas - ( ) Outros

Quais: \_\_\_\_\_

( ) NÃO PARTICIPA

**14. RELIGIÃO :** (X) Católica - (X) Evangélica - ( ) Outra Qual: \_\_\_\_\_

( ) Não segue nenhuma religião

**15.- COMO OCORRE A CIRCULAÇÃO DA CULTURA**

15.1- Na comunidade ocorre festas juninas? ( ) sim - (X) não

Caso positivo: Quais os elementos que compõe essas festas juninas:

( ) Bois-Bumbás

( ) Quadrilhas

( ) Danças folclóricas

( ) Outras:quais?: \_\_\_\_\_

15.2- Na sua opinião, as festas juninas da comunidade possuem semelhanças com as festas na cidade de Parintins? ( ) sim - ( ) não

15.3- Você participa sempre dos festejos juninos na cidade? ( ) sim - (X) não - ( ) as vezes

15.4- As festas em honra aos santos, atraem muitos participantes na comunidade?

(X) sim - ( ) não

15.4- Vem pessoas da cidade ou comunidades participar destes festejos?

(X) sim - ( ) não

15.4 -Na sua opinião as festas de santos continuam sendo realizadas como antigamente?

(X) sim - ( ) não

15.6 Quais as principais mudanças?

O que ainda permanece como antigamente? \_\_\_\_\_

15.7 -A festa de santo da comunidade tem semelhanças com a festa da padroeira de Parintins?

( ) sim - (X) não - ( ) alguns elementos. Quais: \_\_\_\_\_

15.8- Há torneios de futebol na comunidade? (X) sim - ( ) não

15.9- Qual a periodicidade que as mesmas ocorrem

( ) Todos os dias

( ) Finais de semana

( ) Mensalmente

15.10- Esses torneios concentram muitas pessoas da comunidade? (X) sim - ( ) não

15.11- Vem times da cidade ou de outras comunidades jogar aqui? (X) sim - ( ) não

**16- RELAÇÃO CAMPO-CIDADE**

16. 1- Qual a frequência com que o Sr(a) Vai a cidade?

( ) Diariamente - ( ) Semanalmente - (X) Mensalmente - ( ) Bimestralmente -

( ) Semestralmente - ( ) Anual

16.2- Qual o meio de transporte utilizado?

(X) Barco de recreio/linha - ( ) Voadeira - (X) Rabeta/bajara - ( ) Canoas - ( ) Outros:

17- Quais as principais motivações/necessidades que o levam a cidade?

Motivações	Nível de prioridade*
Vender produtos	X
Comprar alimentos	X

Comprar remédios	<input checked="" type="checkbox"/>
Comprar insumos agrícolas e mercadorias em geral	<input checked="" type="checkbox"/>
Atendimento médico/hospitalar	<input checked="" type="checkbox"/>
Receber benefícios sociais	
Visitar parentes e amigos	
Passeio e entretenimento	

\* 1- Essencial 2-Muito importante 3- Importante 4- Pouco importante.

18- O senhor(a) vai muito as outras comunidades próximas? ( )sim - ( ) não -  as vezes

18.1 - Quais as principais motivações/necessidades que o levam a ir?

( ) escola- ( ) posto médico - ( ) Comprar produtos - ( ) Rever parentes e amigos

Outros: Quais \_\_\_\_\_

18.2- : Quais as principais comunidades

visitadas: \_\_\_\_\_

19.3- : Com que frequência vai a elas: ( ) Diariamente - ( ) Semanalmente

- ( ) Mensalmente-  Bimestralmente - ( ) Semestralmente - ( ) Anual